

E A VERGONHA

O conjunto de obras de Gilda Vogt reunidas para a exposição NOSSA ESTRANHEZA E A VERGONHA articula uma política da imagem muito ancorada na noção de afecção não apenas como efeito sensorial, mas como uma operação estética e política que se dá no encontro entre corpos, superfícies e olhares. De acordo com Henri Bergson, "Entre a afecção sentida e a imagem percebida existe a diferença de que a afecção está em nosso corpo, a imagem fora de nosso corpo. E por isso a superfície de nosso corpo, limite comum deste corpo e dos outros corpos, nos é dada ao mesmo tempo na forma de sensação e na forma de imagem." (1999).

Vogt trabalha com zonas de contato. Em suas telas, a imagem não se encerra como forma fechada, mas como matéria em suspensão. Está em processo, em um fluxo contínuo de relação com o fora, o extra imagem e corpos que as percebem. As cabeças sem corpos tanto de pessoas como animais, os corpos sem gênero definido ou com contornos imprecisos, não são meros elementos formais: são declarações visuais sobre a instabilidade da identidade, sobre o colapso da forma enquanto instrumento de reconhecimento e classificação. Há, portanto, um movimento político na recusa da normatividade visual – o corpo, aqui, não é lugar de identidade, mas de sensibilidades e intensidades.

As diluições de tinta, a fluidez dos contornos, os borramentos e esgarçamentos das figuras são estratégias que tornam visível esse corpo como campo de forças. Ele se mostra vulnerável, poroso, exposto, envergonhado - não como objeto passivo da observação, mas como agente de uma afetividade que nos desloca. A estranheza provocada pelas obras de Vogt não é apenas uma estratégia estética, mas uma forma de convocação do espectador. Ela nos força a olhar para além do que reconhecemos, a sentir antes de nomear, a ser afetados antes de interpretar.

Reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior Vice-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária Marli Quadros Leite

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA

Vice-diretor Ivo Giroto Realização Equipe Centro MariAntonia

DA VOGT

U

Curadoria Khadyq Fares Expografia e 3D Marcelo Maia Rosa Orientador Técnico de Montagem Alexandre Pedro Fotografia Edouard Fraipont Consultoria Técnica Gerson Tung Design Gráfico Carlos Henrique Passos

The ensemble of works by Gilda Vogt gathered for the exhibition OUR STRANGENESS AND SHAMING has articulated a politics of image that is much anchored in the notion of affection - not only as a sensorial effect, but as an aesthetic and political operation that occurs in the encounter among bodies, surfaces and gazes. According to Henri Bergson, "Between the affection felt and the image perceived there is this difference, that the affection is within our body, the image outside our body. And that is why the surface of our body, the common limit of this and of other bodies, is given to us in the form both of sensations and of an image" (1999).

Vogt has worked with contact zones. In her paintings, image is not framed as a closed form, but as matter in suspension. It is in process, in a continuous flow of relation with the outside, the extra image and the bodies that perceive them. The disembodied heads of both people and animals, the bodies without a defined gender or with imprecise contours, are not mere formal elements: they are visual statements about the instability of identity, about the collapse of form as an instrument of recognition and classification. There is, therefore, a political movement in the refusal of visual normativity - the body, here, is not a place of identity, but of sensitivities and intensities.

The dilutions of paint, the fluidity of contours, the blurring and fraying of figures are strategies that make this body visible as a field of forces. It reveals itself vulnerable, porous, exposed, embarrassed - not as a passive object of observation, but as an agent of affectivity that displaces us. The strangeness provoked by Voqt's works is not only an aesthetic strategy, but a way of summoning the spectator. It has forced us to look beyond what we recognize, to feel before naming, to be affected before interpreting.

UNIVERSITY OF SÃO PAULO

Rector Carlos Gilberto Carlotti Junior Vice-rector Maria Arminda do Nascimento Arruda Deputy-rector of Culture and University Extension Marli Quadros Leite Deputy-rector of Culture and University Extension Hussam el Dine Zaher

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIANTONIA

Director Ana Castro Vice-director Ivo Giroto Realization Centro MariAntonia Team

EXHIBITION TEAM

Curator Khadyq Fares Expography and 3D Marcelo Maia Rosa Technical Advisor for Exhibition Setup Alexandre Pedro Photography Edouard Fraipont Technical Consulting Gerson Tung Graphic Design Carlos Henrique Passos

ROSA VOGT COLLECTION

Research and Documentation Fernanda Cicero and Nayara de Oliveira Revision and Translation Irene Sinnecker

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-reitor adj. de Cultura e Extensão Universitária Hussam el Dine Zaher

Diretora Ana Castro

EQUIPE DA EXPOSIÇÃO

ACERVO ROSA VOGT

Pesquisa e Documentação Fernanda Cicero e Nayara de Oliveira Revisão Irene Sinnecker





sem título, 1996 acrílica 141 x 160,5 x cm

sem título, 1992 acrílica e argila 100 x 150 x cm





sally, 1989 acrílica 150 x 145 x cm sem título, 1990 acrílica 144 x 150 x cm





meu irmão, 1997 acrílica 150 x 150 x cm sem título, 2007 acrílica 140 x 120 x cm





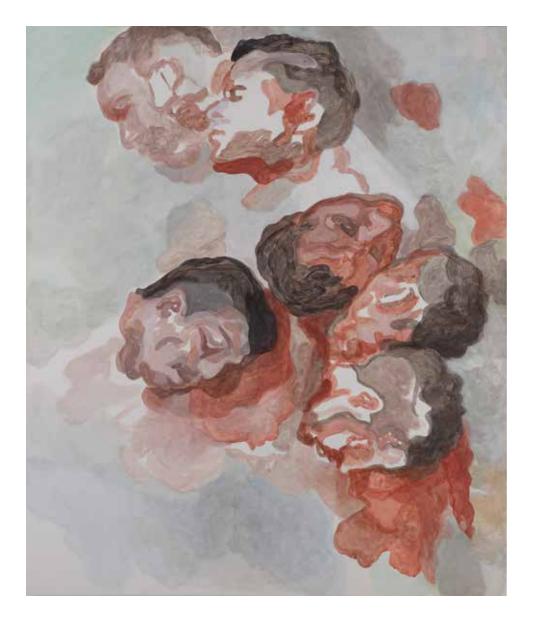
o menino e o caranguejo, 2000 acrílica 159 x 160 x cm

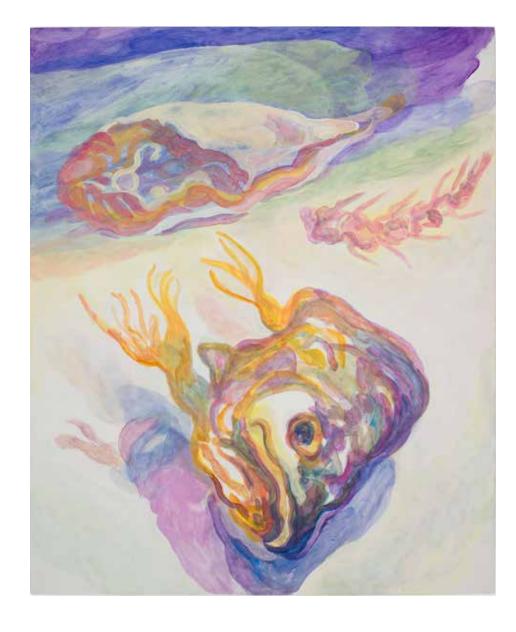
cajazeiras, 2017 acrílica 130 x 130 x cm



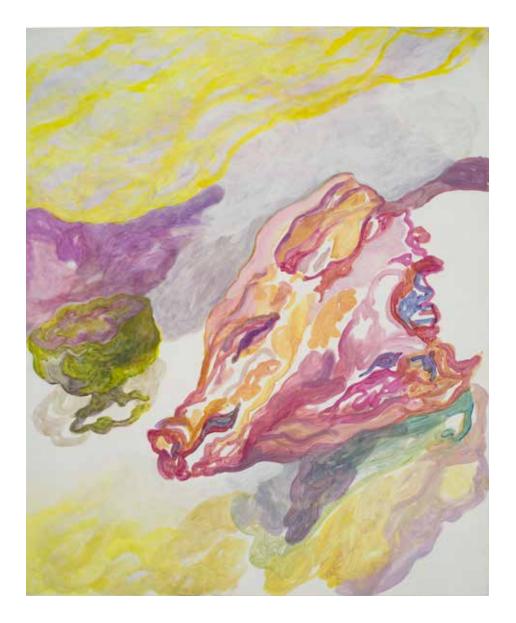


lar do garoto, 2017 acrílica 130 x 130 x cm sauvage, 2020 acrílica 110 x 110 x cm





sem dolo, 2020 acrílica 130 x 110 x cm natureza morta, 2024 acrílica 110 x 90 x cm





sem título, 2024 acrílica 110 x 90 x cm

olho de cão, 2024 acrílica 70 x 70 x cm

GILDA VOGT ESTRANHEZA

ABERTURA
25 11 2025
18H
VISITAÇÃO
TER_DOM
E FERIADOS
10H_18H
ENTRADA
GRATUITA

⇔ LINKS EXTERNOS

LIVRO Gilda Vogt: uma retrospectiva. 2014

VÍDEO Gilda Vogt: uma retrospectiva. 2014

PORTFOLIO Gilda Vogt. Acervo Rosa Vogt 2021

E A VERGONHA